

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

11 DE ABRIL  
DE 1891

# ESTADO DA PARAHYBA

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL  
Ordem e Progresso

ASSIGNATURAS  
ORGÃO REPUBLICANO  
PUBLICAÇÃO DIARIA  
ESCRITORIO E TYP. RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

ASSIGNATURAS  
INTERIOR E ESTADOS  
Anno 138000  
Semestre 78000  
Trimestre 48000  
Edições litta 100 rs  
Anuncios, e outras publicações sob ajuste

PARAHYBA DO NORTE  
An indestructible union of  
indestructible States  
NUMERO 20

ANNO II SABBADO 11 DE ABRIL DE 1891

## ESTADO DA PARAHYBA

### Os poderes federaes — Quantos e quaes devem ser. — Que relações devem unil-os.

Tudo o que é objecto da confederação fica sujeito ao poder legislativo, porém somente enquanto é materia de lei ou de regra; enquanto é de acção, de abaixo do executivo; sob o judicial, enquanto é de applicação do direito ao facto ou de controversia entre distinctas personalidades jurídicas. Temos visto, por exemplo, que são da competencia da confederação as discordias entre os Estados. Cabe ao poder legislativo ditar as leis para evitar-as e as regras para dirimil-as; ao judicial resolvil-as; ao executivo reprimil-as, se os Estados recusando a jurisdicção ou não conformando-se com a sentença dos tribunales recorrem ás armas. Cabe depois ao mesmo poder judicial cartigar os revolucionarios. São tambem, como é sabido da competencia da confederação a paz e a guerra. Se a nação se vê de improvizo atacada por povos extranheos, ao poder executivo incumbil logo repellil-as; ao legislativo examinar as causas da invasão, e se não as julga justas ou não pode impedil-as, votar as contribuições e levantar os empréstimos e as tropas necessarias para sustentar a luta. Trata-se de uma invasão, não já passiva, senão activa? Ao poder legislativo incumbil declarar a guerra, ao executivo sustental-a, e se amanhã se apresentam occasiões de paz, ao executivo os preliminares, ao legislativo o tratado. Ao judicial correspondil somente as questões que nasçam quer dos decretos do legislativo, quer do tratado feito.

Poderia multiplicar os exemplos; porém opinio que bastão os que tem. É facilissima determinar logicamente as attribuições dos tres poderes, sempre que não se percam de vista os fins de cada um e a necessidade que lhe dá o origem. Sei que apesar disto distam de haver as determinado de igual maneira as quatro constituições; porém, quando não modificavam os povos pelas circunstancias de lugar e tempo os accordos da razão absoluta? A declaração de guerra pertence todavia na Austria ao poder executivo (IV, Art. 5.º) Redigida pouco depois de vencido o Imperio pelo rei da Prussia, não se julgou opportuno despojar ao imperador de tão importante prerogativa. Outrotanto succedeu na Alemanha. A constituição que se fez no mesmo anno somente para a Confederação do Norte armava tambem a facultade a Guüherrne. Não a outorgava, como temos visto, a constituição de 1871, escripta para toda a Alemanha depois de vencida e humilhada a visinha França (Art. 11.).

A Suissa e os Estados Unidos são povos a confiar nam senão a suas assembleas. Para mim correspondem ao poder legislativo, não só as declarações de guerra, senão tambem a celebração da paz, e a de quasquer outros pactos com os outros povos. Nisto leva vantagem a todas as constituições a da Suissa, que submittil sem distincção a suas assembleas todas as allianças e tratados que o Conselho Federal conceba (Art. 85, § 5º). Não sou nem pelas restricções da Alemanha e Austria, que deixam certos tratados a discreção do poder executivo (Art. 11.—II, Art. 11 letra b), nem pelos dos Estados Unidos, que os entregam todos a vontade do Senado e do presidente da Republica (Art. 2.º, secção 2.ª). Uma nação não pôde obrigar-se senão por sua legitima representação, em cortes, todo tratado a obriga.

penção gozar do direito de convocar e de mesmo de adiantar-se a tomar resoluções, se assim o exigirem extraordinarias circunstancias ou imminentes perigos. A iniciativa das leis deve estar naturalmente nas assembleas; porém o poder executivo deve quando menos ter a facultade de propor as reformas que o aconselhe a constante experiencia dos negocios. Compete mais de perto e mais promptamente que as camaras julgar as imperfeições das leis, sobre tudo das que referem a governação do Estado. O mesmo poder judicial ha de ter o direito e mesmo a obrigação de levar ao conhecimento do legislativo os vícios e as lacunas que nos codigos observe.

Cuide-se, principalmente, de não exagerar essa mutua dependencia dos tres poderes. Na Austria o executivo convoca, suspende e dissolve a camara em que estão directamente representados os reinos e provincias do imperio. A Alemanha faz outro tanto com as duas assembleas, se bem com algumas restricções, entre ellas, a de que o imperador haja de reunir o Conselho Federal quando o reclame a terza parte dos conselheiros. Isto que não é mais que reminiscencias das monarchias constitucionaes unitarias, governos de transicção entre reis e povos, é em toda confederação verdadeiramente absurda.

Em uma confederação não ha nada superior a vontade dos confederados, e essa esta ou na propria confederação ou nos corpos que se personificam. Devem as camaras, como na Suissa e Estados Unidos, reunir-se e dissolver-se em obediencia a constituição do estado, e suspender por direito proprio suas sessões. Não ha de intervir o poder executivo nesses actos das cortes senão quando occorrer o caso de que falla em outro paragraho, ou querendo suspender as duas Camaras suas sessões não nosam pôr-se de accordo sobre o termo do adiamento. (Const. Austria: II, Art. 19.—Const. Allemã, Art. 12, 13 e 14.—Const. Suissa, Art. 86.—Const. dos Estados Unidos, Art. 1.º secção 4.ª, Art. 2.º, secção 3.ª).

E' com tudo outra reminiscencia das monarchias constitucionaes o outro absurdo nas confederações o direito de veto do executivo ás resoluções do legislativo. O tem consignado apesar disto, em suas constituições, directamente os Estados Unidos; indirectamente Austria e Alemanha. Indirectamente digo, porque a tanto equivale a facultade de dissolver as camaras. Somente a Suissa deixou de incorrer em tão grave erro. O direito de veto o temham em Roma os tribunos da plebe contra as decisões do Senado. Ahi era isto natural e logico. O Senado não representava em Roma senão uma parte da nação, a aristocracia.

Por não ter o povo a sua assemblea, devia quando menos estar.

F. Pi Y MARGALL.

### NOTAS SCIENTIFICAS

A Revista Cientifica, que se publica em Paris, traz, no numero de 24 do passado, um artigo para demonstrar que a variola e uma molestia evitavel, e o meio de a evitar o de a fazer desaparecer completamente é a obrigação de vacinação e da revaccinação. Todos os documentos, todas as provas fornecidas e os argumentos apresentados por M. Bronardel em um relatório á Academia de Medicina demonstrão como a molestia recouu diante das medidas contra ella tomadas em alguns paizes, cabendo a responsabilidade do grande numero de obitos pela variola aos poderes publicos, que não as tem posto em pratica. Assim, na Prussia a mortalidade por variola foi em 1835 de 27 por 100,000, em 1871 chegou a 202, em 1874, sendo a obrigatória a vacinação e revaccinação a mortalidade cabo a 3,60 u. Não foi do mais de 0,20 por 100,000. No Imperio allemão em 1886 derão-se 197 obitos por variola, em 1787 468 e em 1888 410. Comparando as cidades do diver-

sos paizes, o Sr. Rattis apresenta o seguinte quadro:

Proporção por 100,000	N.º de obitos	População	Cidades
0,4	42	10.518.382	198
0,8	42	449.400	43
0,4	600	9.398.273	28
0,4	181	4.910.625	69
0,5	102	836.286	42
0,2	1.110	2.688.612	32

Para 100 cidades francezas com a população de mais de 20.000 habitantes, em 1889, o numero de mortos foi de 2,623 e a proporção de 35,0.

Comparando as cidades do imperio allemão com outras cidades estrangeiras, mostra o Sr. Rattis quanto é diminuta a mortalidade nas primeiras, em relação ás outras.

Em França, a estatistica publicada nos annos de 1886, 1887 e 1888 dá para as cidades, tendo mais de 10,000 habitantes, uma média annual de 3,260 obitos de variola; a população das cidades (229) que tem mais 10,000 habitantes é de 8,375,375 tendo cada uma de 3,260 obitos, e a população total da França de 38,218,903, seguindo-se a mesma proporção dá 14,000 obitos por anno.

Em 1856-87 e 88, 100 cidades tendo mais de 20,000 habitantes (população total 7,449,214) perderão 7,886 variolosos, isto é, 2,623 por anno ou 33 habitantes por 100,000.

Durante o mesmo tempo 129 cidades tendo de 10 a 20,000 habitantes (população total 4,126,362) derão-se 1,912 obitos de variola ou 627 por anno em 56 por 100,000, que demonstra que a densidade da população não influe na taxa da mortalidade, e que antes para isso concorrem os costumes e os prejuizos locais.

Dos documentos existentes pôde-se concluir que a variola occasiona em França a morte de cerca de 12,000 pessoas, no entanto na Alemanha morrem apenas 110 pessoas.

Dos mapps estatisticos publicados verifica-se que na cidade de Paris, tres quintos de victimas pela variola morrem com 30 annos e quatro quintos antes dos 40, isto em uma idade que a morte não é só perda pessoal, mas a de toda a esperanca de reproducção para mais de metade de entre elles.

De outro lado, quando no exercito allemão, os cuidados com que se pratica a vacinação e a revaccinação são taes que a variola pôde desaparecer, como attestation os obituarios, esta molestia ainda produzio no exercito francez em 1888 345 casos e d'estes 14 obitos.

E' de certo pequeno numero, mas ainda é muito, convenientes como de vem estar todos, de que está no poder do homem supprimir todas essas perdas.

De toda parte ouvem-se amargas queixas dos males que affligem a humanidade, e os homens são a tal ponto desolados ou cegos que não se querem levantar dos admiraveis meios que as sciencias lhes offerecem para evitarem alguns dos males terriveis que tanto os fazem soffrer.

Caixa Economica  
Dia 10. Entrada do deposito 2 510 000  
Sahida \$  
Remetido para Thesouraria 2 510 000  
Caixa Economica, em 10 de Abril de 1891.  
O Official.  
Antonio Cândido de Salles

## EUROPA

ITALIA.—O ministerio Rudini era recebido com certa frieza. Em Syracusa e em Palermo houve algumas desordens promovidas pelos amigos do Sr. Crispi. Causara entre tanto boa impressão o annuncio das economias que o novo governo pretende fazer e espera-se que estas sejam realmente effectivas e não indefinidamente adiciadas como no tempo de Crispi.

—Eis a composição definitiva do ministerio:  
Marquez de Rudini, presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros e interino da marinha;  
Nicotri, ministro do interior;  
Luzzati, ministro do thesouro;  
Pallax, ministro da guerra;  
Ferrari, ministro da justiça;  
Chinari, ministro da agricultura;  
Vidari, ministro da instrucção publica.

Darzo, sub-secretario dos negocios estrangeiros e Luca sub-secretario do interior.

Eis a opinão da imprensa italiana sobre o novo ministerio:  
La Riforma: «O novo gabinete pertence a direita bem que contem alguns elementos da esquerda. E' antes uma reunião de ministros do que um ministerio. As personalidades que o compõem estão em contradicção umas com as outras e consigo mesmas. Quanto ao arranjo commercial com a França, é preciso ver se esta se prestará a isto, o que é duvidoso.

Diritto: «O gabinete de Rudini que para durar não depende senão de seu merito intrinseco contém bons elementos. Pôde conservar-se assumil uma attitude espartana».

Tribuna: «O gabinete originado da batalha parlamentar de 31 de Janeiro por si mesmo não merece as sympathias. Teremos de o apropiar pelos seus actos».

Italia: «A composição do novo ministerio provoca apreensões divergentes no paiz e no parlamento. Melhor, e esperamos pelos seus actos».

—Dizia-se que o Sr. Nicotri annullaria o projecto de lei relativo ás sub-prefeituras.

—O Sr. Crispi pediu licença ao rei para não aceitar um titulo de nobreza que este lhe queria dar. O ex-presidente do conselho abrio de novo o seu escriptorio de advogado da Companhia Generale di Navigazione, cargo pelo qual recebe 30,000 francos annuaes.

—A Opinione diz o seguinte a respeito do novo gabinete: «Em Paris esperou-se demasiado do novo ministerio italiano. Em Berlin duvidou-se muito delle. A politica italiana continúa, porém, inmutavel na sua direcção geral. A França não tem a temer nenhuma hostilidade do novo governo, e a Alemanha não se deve receiar de nenhuma infidelidade. O nosso interesse aconselha-nos a não sermos nem hostis á França, nem infieis á Alemanha».

—Em Roma organisou-se uma manifestação republicana para sollemnizar o 42.º anniversario da proclamação da republica romana. A policia impediu a manifestação.

—Em Messina houve uma grande parade de cocheiros.

—Telegrammas de Magná annuncião que as tribus apugas dos italianos estavam seriamente ameaçadas por Osman Digma.

SANTA-SÉ.—Achava-se em Roma e devia ser recebido pelo Santo Padre monsenhor Freppel, que lhe ia expor as suas razões de opposição ao cardinal Lovigeria.

Dizia-se que o Papa aconselharia ao Bispo de Angers a formação de um partido catholico parlamentar, sem objectivo politico quanto á forma de governo da França.

—O Papa recebeu os curas de Roma, no primeiro dia da quaresma e fez-lhes um discurso no qual se absteve de allusões politicas.

—Da-se como assentada a nomeação do vice-almirante San Bon para ministro da marinha.  
—O Sr. Marquez de Rudini, presidente do conselho, leu na camara dos deputados, em sessão de 14, a declaração ministerial, que se resume no seguinte:  
O governo obriga-se a fazer como

mias em todos os orçamentos e a realisar o equilibrio orçamental sem novos impostos; não preparar, por agora, nenhuma lei politica, mas apenas as providencias necessarias para melhorar as condições do credito. «A nossa politica externa», acrescenta aquelle documento, «será franca, como convem ás nossas allianças; como o paiz quer realmente a paz, manteremos as nossas allianças, e nos traremos que não temos intenções aggressivas; havemos de esforçar-nos por desvanecer todas as suspensões e desconfianças nas nossas relações com a França; a Italia atravessa agora um momento critico por causa das difficuldades financeiras, mas havemos de restabelecê-las. O governo pede a mais prompta discussão dos projectos, que tentamos apresentar, a fim de saber se tem a contiança da camara, porque não permaneceriamos mais tempo no seu posto, se a camara não os tolera».

—O Sr. Imbriani e Bazilati (?) fizeram reservas acerca da politica externa do governo.

A noite, 85 deputados da opposição, incluindo o Sr. Crispi, resolverão, unanimemente, nomear uma junta para directoria do partido.

Forão adiciadas as camaras para 2 de Março proximo, afim de que o governo possa preparar os seus projectos.

Belgica.—O conselho geral do partido operario dirigio ao episcopado belga um manifesto, no qual, em nome da igualdade e fraternidade proclamada pelo fundador da igreja, lhe pede que apoie os esforços dos operarios a favor do suffragio universal.

O projecto de reforma constitucional que se preparava seria provavelmente rejeitado pelo parlamento.

Suissa.—Para dentro do lago de Lugano desabarão varios predios de casas de Bonsinsaritz, havendo a lamentar algumas victimas. Receião-se novos esborçamentos de terreno.

Paizes baixos.—O governo hollandez, que ha tantos mezes adia a sua adhesão ás conclusões da conferencia anti-escravagista de Bruxellas, deu por fim o seu consentimento que era indispensavel para formar a unanimidade necessaria para serem effectivas as restricções impostas ao commercio da aguardente e das armas no interior da Africa.

Balkans.—Parceio que o governo da Bulgaria estava disposto a ceder ás imposições do governo russo quanto ao: filhas das refugiadas na Bulgaria. Diz-se que duzantos subditos russos serão brevemente expulsos por serem julgados implicados nas conspirações nihilistas.

—Constou que o rei Alexandre, da Servia, soffria de uma grave molestia chronica que era occultada. O ex-rei Milão, em Paris, negou a veracidade deste boato.

—Continuava na Servia o conflicto entre a Regencia e a rainha Natalia. As exigencias desta tinham-se tornado cada vez mais vivas e punhão o governo em serias difficuldades. As sympathias geraes que sempre cercara a rainha pareciao agora, em vista da sua attitude intransigente, pretes a abandonar-a.

Suecia e Noruega.—Os liberates da Noruega queixavam-se de ha muito que a direcção exclusiva dos negocios diplomaticos da monarchia era exercida pela Suecia. O conselho de estado resolveu apresentar ao Storting norueguez e ao Rigsdag sueco um projecto modificando esta situação. O ministro da justiça na Suecia o Sr. Estergreen e o conselheiro de estado da Noruega o Sr. Roll vão simultaneamente apresentar aos seus parlamentos um projecto de reforma da constituição, reorganizando o actual conselho de estado. Segundo este projecto o conselho de estado seria composto de tres membros suecos e tres norueguezes e a elle competiria decidir os negocios diplomaticos de caracter geral. Esta reforma supprime uma grande causa actual de conflictos entre as duas nações que formão a monarchia.

—Avante, camaradas, peguem!

—Que ninguém se atreva a par n'elle, gritou agora o soldado em quanto levantava o chupo amador. Deve ser levado d'aqui para a casa da guarda.

(Continúa)

## O RELOGIO

POR Ivan Turguenieff Traduzido do allemão por REXIMMO DE SOUZA XIX

Calefrios percorreram-me o corpo, soitando um grito penetrante abri caminho por entre a multidão estupefacta e arigi-me para o bote. Logo que o tinha attingido, fiquei de pé apavorado e lancei um olhar sobre as pessoas que estavam em redor d'ele.

Reconheci Itankillitatin, o esqui-neiro Agapito que só trasia um sapato em um pé e conservava o outro sapato na mão porque na carreira tinha cahido, depois Juschka, Vessili, o homem que tinha mergulhado sustentava o corpo de Dario por debaixo dos bracos e ticava-o do bote.

As mãos de Dario cahiram-lhe sobre o rosto e elle olhava como se quisesse resguardal-o dos olhares extanheos e curiosos.

## O NUMERO 50

Varios são os numeros conhecidos e celebres na historia, como por exemplo, os numeros 3, 7, 13 etc., e ainda ultimamente um pessimista demonstrou que uma porção de feitos celebres tinha succedido nos annos que terminavam em 88.

O numero 30 é, todavia, o mais celebre e o que tem procedido a quasi todos os feitos sangrentos.

30 eram os tyranos da Grecia.

30 dias mediarão entre a sentença e a execução de Socrates.

30 annos durou a guerra civil de Roma.

30 annos durou a guerra civil de Inglaterra.

30 annos durou a guerra civil de França.

30 annos durou a guerra civil de Espanha.

30 annos durou a guerra civil de Portugal.

30 annos durou a guerra civil de Suiça.

30 annos durou a guerra civil de Prussia.

30 annos durou a guerra civil de Austria.

30 annos durou a guerra civil de Italia.

30 annos durou a guerra civil de Hungria.

30 annos durou a guerra civil de Polonia.

30 annos durou a guerra civil de Bohemia.

30 annos durou a guerra civil de Moravia.

30 annos durou a guerra civil de Silesia.

30 annos durou a guerra civil de Prussia.







# NECTANDRA AMARA REMEDIO PAULISTA

de

## ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-QUIMICO

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios:

**Dyspepsia.**—Não ha remedio mais eficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade.

**Diarrheas.**—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, não se descobrio ainda mais poderoso medicamento do que os preparados de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

**Catarrho intestinal.**—O mais poderoso remedio para a cura radica desta molestia é a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bom da humanidade.

**Nevralgia intestinal.**—Cura-se com a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

**Beriberi.**—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho de mais energico e poderoso reconstituinte para todos os convalescentes e a nemicos.

**Flores Brancas.**—O vinho de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feitura curas extraordinarias sobre esta molestia.

**Lieenteria.**—(expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais eficaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

**Tisica.**—Para combater a diarrheia dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos e salutar medicamento o Elixir de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vendem-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as demais enfermidades do estomago.

Tambem remedio prompto e eficaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjes intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos d'esta capita:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grão que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a dous fogos de dyspepsia, que encontrando neles melhoras para seus soffrimentos, continuo a usal-os. —Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delenteo tirado proveito em minha clinica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor Maciel Pinheiro n. 70.



### REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O remedio do Dr. Ayer, descoberto vegetal que não contém quina nem res nico, nem tão pouco outro laxante nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a quillada de febras intermittentes ou maletas. Seus effectos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possível contra todas aquellas doenças que provem dos effectos dos venemas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do baço.

O remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Deposito geral

N. 13, Rua Primeiro do Março, Rio de Janeiro.

### O Melhor REMEDIO de Família.



### Pilulas Catharticas DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas tem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outra cathartica.

### AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effecto purgativo duma maneira suave e effiz, no mesmo tempo fortalecem os organos digestivos e assimilativos, curando d'esta modo a indigestão e marasma e prevenindo outras molestias provenientes d'estas desordens.

Para as doenças do Estomago e do Figado, das quaes são symptomas: Erupções de Pelle, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Halito Offensivo, Febre Biliosa e Colicosa, Dores de Estomago e das Costas, Inflamações Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão effiz como as

### PILULAS DO DR. AYER.

Ello também de grande utilidade para a cura do Rheumatismo e Hemorrhoidas sendo ao mesmo tempo um remedio de família sem equal.

PREPARADAS PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Deposito geral

N. 13, Rua Primeiro do Março, Rio de Janeiro.

### Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n. 45

E' uma realidade conhecida o effecto prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Homphreys.

Alem do sortimento—completo de especificos em carteiras e vidros soltas para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo vector e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dattros impingens, callos e etc.

#### SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

#### PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

### OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capita!—

### MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

#### O VIGOR DE CABELLO DE

#### AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

#### ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

#### TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

### HOMOEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas caixas—são o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.

### CACHIMBOS, PITEIRAS E FUNO

JULIO DE BARROS, recebeu ultimamente do Rio de Janeiro, variado sortimento de cachimbos e piteiras para cigarros os quaes vende por preços resumidos (em grossa e a retalho) como seja:

Cachimbos de madeira diversos padrões

Ditos de sereja " " "

Ditos de gesso " " "

Ditos de imitação espumer " " "

Piteiras de sereja, espumer, imitação e diversos (fantazias)

FUMO de todas as qualidades os quaes vende sem competencias como bem: Destilado a 1200, 1400, 1800 o kilo pesado liquido (sem lata), pois esta só por si peza 25<sup>o</sup>, logo, quem compra para retalhar o lucro que devia tirar lhe fica na lata que depois de vasia nada vale, ao paço que lhe custou a quarta parte do valor do fumo.

CIGARROS o que ha de melhor no mercado, quer de fumo picado ou destilado, em papel ou palha

Rotulos para cigarros, seda marcada, papel de cores, chrontos etc. etc.

Rua Maciel Pinheiro n.º 8.

### Elixir Anti-febril

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febras, ainda as mais perigosas, e nas variolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados / O «Diario de Pernambuco» —publica diariamente attestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas columnas que encontrará verdades incontestaveis.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosario n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

## Productos medicinaes

ROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE  
**Salsaparrilha e caroba**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**  
Elixir-rhenmatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias pelle, erysipela, dattros ou empingens, beri-beri, antrax, ou carbilos, canceros venereos, foridas e cancerosas, ulceras, gonorrhias chronicas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da pureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que esta provada preferencia e accitação que lhe dá o publico.

Atteue tanto empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Ca do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatism especialmente nas ulcers de não caracter, acompanhadas de cachexia frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recip de noveiro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Em frasco 35,

### CAROBINA

DO  
**DR. CARLOS BETTENCOURT**  
GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversarmas das doenças chronicas: os d'enganados soffrimentos do utero, sezões cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras onicas, affecções venereas rebeldes, paralysis, molestias de garganta, rheumatism chronic e gotoso, molestias de pelle, assim to todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este remedio depurativo do sangue, ao passo que vai melhorando a doencificação o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Em frasco 25

### ELIXIR

DE  
JURUBEBÁ QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSRUENTE

Empagado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescencia depois parto, febras palstres, molestias do figado e baço, falta de appetitancia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervos

E' reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Em frasco 25,

### XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**  
MEDICO E PHARMACEUTICO

### GRANDE PECTORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta: d'flux tosse simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronch, catharro chronic, tisica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro pectoral que se conheo até hoje na medicina.

JOÁ PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a Cruz d'Alva campanha do Paraguay.

Atteue que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, d. Dr Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatição pulmonar, laryngites, tosse rebelde, coqueluche e padecimentos de secreçõ urinaria, sempre com bom e effiz resultado, pelo que passo a preser.

Em frasco 2500,

### Vinho tonico

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**

Empagado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstuações difficeis de bilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces: todas as vezes que se quer fortalecer o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhores que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se conheciam por elle.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia

Attesto que o Vinho Tonic do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofula e em diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

### INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-RENORRHAGICA  
CURA RADICAL EM SEIS DIAS  
Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.  
Este medicamento é de uma grande effizacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.  
Um frasco 12500,  
Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCOES MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.  
A VAREJO  
José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias  
IMP.—NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA